

## BIBLIOGRAPHIA



FORMULARIO E GUIA MEDICA, PELO DR. P. L. NAPOLEÃO  
CHERNOVIZ, 1.<sup>a</sup> EDIÇÃO, PARIS 1879.

Ha 38 annos que o Sr. Dr. Chernoviz publicou no Rio de Janeiro, onde então residia, um modesto livro com o titulo de *Formulario, ou Guia Medica*, sem presumir, talvez, que prosperos destinos aguardavam no futuro o que n'aquelle tempo era uma tentativa de exito incerto, como são geralmente ainda hoje neste paiz as publicações scientificas.

O acolhimento que teve desde logo aquelle pequeno volume, quer dos profissionaes quer do publico em geral, incitou o autor a augmental-o e melhoral-o em successivas edições, cada vez com mais curtos intervallos.

Um livro que entre nós chega a tão excepcional popularidade, e para corresponder á geral acceitação necessita de reproduzir-se em amindadas edições não carece de outro elogio, e dispensa qualquer recommendação, que, aliás, não conseguiria nem exaltar, nem diffundir os seus já reconhecidos meritos; edições não é, talvez, o termo proprio, e sim renovações, porquanto o Sr. Dr. Chernoviz não deixa sahir de suas mãos para a imprensa o seu *Formulario* sem lhe dar de cada vez um character de novidade, ou, pelo menos, de actualidade, pond-o em dia com os incessantes progressos da sciencia.

Renunciando, pois, á tarefa inutil de fazer á critica ou a apologia de um livro que no Brazil é conhecido e apreciado, e que nunca falta na estante do medico, do pharmaceutico e do droguista, limitamos a reproduzir aqui o prologo d'esta 10.<sup>a</sup> edição, na qual o autor indica os accrescentamentos que lhe fez, entre os quaes não poucos se referem á materia medica, therapeutica e pathologica brazileiras.

---

•Esta edição contém notaveis melhoramentos, e um sexto de materia mais do que a edição precedente.

O numero das figuras intercaladas no texto está tambem augmentado. A edição continha 273 figuras, esta contém 324.

O augmento procede da indicação dos medicamentos novos, dos appparelhos modernos, da maior extensão que dei ao *Memorial therapeutico*, mas resulta sobretudo da descripção das *Aguas mineraes do Brazil, de Portugal e de outros paizes*. Esta descripção, designada no livro sob o nome de *Compendio*, indica, segundo a ordem alphabetica, e na fórmula concisa, a temperatura das Aguas em grãos do thermometro centigrado, os principios que as constituem, as molestias em que aproveitam, as epochas do anno em que se tomam, os estabelecimentos thermaes, os seus recursos em banhos, duchas, e appparelhos diversos. Para completar a descripção, accrescentei seis mappas balnearios das caldas do Brazil, de Portugal, de Hespanha, de França, da Belgica, da Suiçsa e da Allemanha.

Percorrendo o *Compendio das aguas mineraes* reconhecer-se-ha que o Brazil é dotado de caldas de todas as classes. Possui, nas localidades de clima temperado e saudavel, numerosas aguas *ferreas*, as *salinas* quentes em *Itapicuriá*, as *sulfurosas* quentes nas *Caldas da provincia de Minas*, as *alcalinas* frias em *Caxambu*, as *acidulas gazzosas* em *Alamтары* da mesma natureza que as afamadas aguas de Seltz da Allemanha.—Portugal possui, n'um clima salubre e ameno mais de 60 localidades com aguas mineraes de diversas composições, quentes, tepidas e frias. As aguas sulfurosas das *Caldas da Rainha*, das *Taipas*, de *Vizella* e muitas outras, são tão efficazes nas molestias cutaneas como as de Aix e de Luchon em França; e as aguas alcalinas de *Vidago* e das *Pedras Salgadas* são de composição semelhante ás celebres aguas de Vichy.

Empreguei todos os esforços para dar a este livro a qualidade necessaria: *a exactidão nas formulas e nas doses dos medicamentos*. Foi impresso, debaixo da minha inspecção, em uma das melhores typographias de Pariz, em typos novos e por compositores portuguezes; as provas foram revistas por mim com o maior esmero: todas estas circumstancias explicam a boa execução typographica do livro.

Eis-aqui a ordem das materias:

1.º *Noções preliminares*, que contém as reduções dos pesos antigos a pesos decimaes; a descripção do conta-gottas, do areometro, densimetro e thermometro (Pag, 1).

2.º *Considerações sobre a arte de formular*  
(Pag. 23).

3.º *Operações pharmaceuticas, com figuras explicativas, que facilitão a intelligencia do texto* (Pag. 29).

4.º *Indicação dos Utensilios necessarios em qualquer pharmacia regular, com figuras* (Pag. 46).

5.º *Lista dos medicamentos que devem achar-se em todas as pharmacias* (Pag. 57.)

6.º *Fórmias pharmaceuticas dos medicamentos.* N'este capitulo existem as formulas dos *medicamentos officinaes*, isto é, d'aquelles que devem achar-se promptos nas pharmacias, taes como *xaropes tinturas, emplastos, unguentos, etc., etc.* São redigidas em conformidade do Codigo pharmaceutico francez, adoptado, por ordem do Governo, como Pharmacopéa legal do Brazil. Achão-se todas na presente edição, com os modos de preparação por extenso (P. 61).

7.º *Formulario.* N'esta parte do livro descrevo, por ordem alfabetica, todas as substancias empregadas em medicina. Tratando de cada medicamento, indico a sua *synonymia*, a significação em francez, o nome botanico em latim (*se o medicamento é uma planta*), os caracteres physicos, as suas propriedades, as molestias em que se emprega, suas doses em pesos novos e antigos, as substancias com que não deve ser associado; enfim, as diversas formulas. Numerosas figuras, delineadas primorosamente, acompanhão a descripção das plantas medicinaes. O *Formulario* começa na pag. 141 e termina na na pag. 783. O *compendio* das Aguas mineraes principia na pag. 186.

Muitas plantas medicinaes, indigenas do Brazil, achão-se descriptas na presente obra; porque não me cingi a tratar das plantas que examinei durante os quinze annos que exerci a medicina no Rio de Janeiro, mas auxiliei-me tambem das publicações, sobre este assumpto, dos distinctos medicos ou naturalistas, e principalmente de Augusto de Saint-Hilaire, Dr. Martius, Dr. Francisco Freire Allemão, Joaquim Corrêa de Mello; dos Srs. Dr. Weddel, Dr. Francisco da Silva Castro, Dr. Nicolão Joaquim Moreira, e Dr. Joaquim Monteiro Caminhoa.

8.º *Classificação dos medicamentos* (Pag. 784).

9.º *Receitas diversas e informações uteis.* Redno sob este titulo varias receitas empregadas nas artes, nas sciencias e na economia

domestica, taes como a agua de Colonia, embalsamento dos corpos, venenos para a destruição dos animaes damninhos, etc.; deserevo tambem a composição de diversas preparações que se vendem como *segredos*, e cuja publicidade será geralmente apreciada, como são, por exemplo: pomadas para tingir o cabello, varios arrebiques, preparações para tirar nodoas, etc. Muilas d'essas receitas, ou factos de sciencia pratica, não pertencem à medicina propriamente dita, mas são todas baseadas na chimica ou nas outras sciencias naturaes, pedem-se frequentemente aos medicos ou pharmaceuticos, e, portanto, devem figurar n'este livro essencialmente pratico ( Pag. 808 ).

10.º *Memorial therapeutico*, ou indicação succinta dos symptomas das molestias, e dos diversos meios empregados no seu tratamento. Está consideravelmente augmentado na presente edição, e posto em harmonia com os progressos da sciencia ( Pag. 857 ).

11.º *Supplemento* que contém as ultimas descobertas da medicina ( Pag. 1173 ).

12.º *Noticia das obras de medicina recentes ou mais importantes* ( Pag. 1180 ).

13.º *Vocabulario francez-portuguez* das plantas medicinaes, dos utensilios de pharmacia, e dos termos usados na medicina ( Pag. 1188 ).

14.º *Ensaio das ourinas applicado ao diagnostico das molestias, com figuras* ( Pag. 1204 ).

Tres indices fechão o livro. O *primeiro* dá por ordem alphabetica os nomes dos Autores das formulas apresentadas no Formulario e designa essas formulas. O *segundo*, igualmente alphabetico, é o indice geral, que contém todos os agentes medicinaes, todas as formulas, e todos os objectos de que trata este livro. O *terceiro* e ultimo é o indice por ordem das materias.

Para manter este livro a par da sciencia, não me limitei a introduzir n'elle as modificações e os accrescimos que apparecem na Europa, e sobretudo em Pariz onde resido actualmente: publico, sim, tudo que se faz para a sciencia no Brazil, porque me correspondo com muitos distinctos medicos do Brazil, e recebo todas as obras, assim como os jornaes de medicina, que se publicão no Imperio. Contém, pois, este livro as formulas ou citações de muitos insignes medicos brasileiros, dos Srs. Drs. J. F. da Silva Lima, Francisco da Silva Castro, Moncorvo, Pacifico Pereira, Paterson, Torres Homem, A.

J. Pereira da Silva Araujo, Julio Rodrigues de Moura, J. Pereira Guimarães, D. A. Martins Costa, etc—Alem d'isto, pessoas, que habitão o interior do Brazil, me remettem espontaneamente informações medicas ou plantas indigenas do paiz; pelo que lhes reitero os meus agradecimentos, e peço que continuem a obsequiar-me pela mesma fórmula, para tornar eada edição deste livro mais completa, mais exacta e mais util. »

---

## VARIEDADE

---

Perna de pau ou «canard»?—Referia, pouco ha, um jornal hespanhol <sup>1</sup>—não sei se ouse dizer, com demasiada *sencillez*—que se descobriram na America, em escavações feitas n'uma caverna submarina de uma ilha do Mississipi, grande numero de objectos, todos curiosissimos, a saber: um craneo de bronze, uma noz polida (esta e aquelle trabalhados com arte), varios objectos de uso commum e um esqueleto, que, em lugar da sua, tinha uma perna de pau! «As ataduras d'esta peça artificial, continúa o collega, consistem em correias de couro e bronze petrificadas, e a perna parece ter sido presa, entre os quadris e os joelhos. Este descobrimento, por extremo curioso e interessante, prova não só que já se usava o carvalho, em epochas as mais remotas, mas que o bronze era tambem empregado pelos povos primitivos da America. »

Emquanto do novo mundo me não chegam informações, ácerca de dois pontos, que conviria averiguar, e são: 1.º, se a verdadeira perna fôra cortada, por accidente ou em virtude de um acto operatorio, e, em tal caso, se se chloroformisou o doente e se amputou com canhão, ou deixando retalho; 2.º, se o objecto alludido será, realmente, *peça de madeira*, e não *peça de entrudo*, occorre-me á idéa um facto memoravel cuja authenticidade vejo abonada por escriptores de nota <sup>2</sup> e que, de mais a mais, é tributo de valor, para a historia dos fosseis.

<sup>1</sup> *El progreso médico*, n. 77, 1878.

<sup>2</sup> Reusch, *La bible et la nature*, trad. de Pallemand, 1867, pag. 246.